Capítulo 4

> O Espírito, porém, diz manifestamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, dando atenção a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios, por hipocrisia de falsos mestres, que têm a sua própria consciência cauterizada, que proíbem casar-se, que mandam abster-se de alimentos que Deus criou para serem recebidos com ações de graças pelos fiéis e por aqueles que conheceram a verdade. Porque toda criatura de Deus é boa, e nada se deve rejeitar do que se recebe com ação de graças; pois é santificado pela palavra de Deus e pela oração. Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo Jesus, nutrido com as palavras da fé e da boa doutrina que seguiste. Evita, porém, as fábulas profanas e de velhas; exercita-te, antes, na piedade. Porque o exercício corporal é útil para pouco; a piedade, porém, é útil para tudo, tendo a promessa da vida presente e da futura. Fiel é esta palavra e digna de toda aceitação. Pois para isto trabalhamos e somos injuriados, porque esperamos no Deus vivo, que é o Salvador de todos os homens, principalmente dos fiéis. Ordena estas coisas e ensina-as. Ninguém despreze a tua juventude; mas sê modelo dos fiéis na palavra, na conduta, na caridade, na fé, na castidade. Até que eu chegue, dedica-te à leitura, à exortação e à doutrina. Não negligencies a graça que há em ti, que te foi dada por profecia, com a imposição das mãos do presbitério. Medita estas coisas, permanece nelas, para que o teu progresso seja manifesto a todos. Atende a ti mesmo e à doutrina; persevera nelas. Pois, fazendo isto, salvarás tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.

Comentário

Para que Timóteo não objetasse a Paulo: uma vez que há na Igreja tão grande mistério, como dizes, não me convém vigiar muito pela guarda dela, porque por este mistério será suficientemente guardada. Contra isto Paulo diz: saibas que a Igreja de Cristo se deve conservar com toda vigilância, porque *nos últimos tempos alguns apostatarão da fé.* Isto, porém, não o recebi levianamente de qualquer um, mas *o Espírito Santo me disse*, não sob algumas figuras, mas *manifestamente*, que nos últimos tempos alguns hereges apostatarão da fé de Cristo, *dando atenção a espíritos enganadores*, isto é, a demônios que falam pela boca dos sedutores; dando atenção não só às razões deles, mas também *às doutrinas*, isto é, às afirmações das doutrinas *de demônios*, *por hipocrisia de falsos mestres*, isto é, em simulação de bem, quando verdadeiramente são maus; *e que têm a sua própria consciência*, isto é, a sua mente consciente de todo mal, *cauterizada*, isto é, marcada por fora com manifesta queimadura. Cauterizar diz-se de *caveo, caves*

; cautério, com efeito, diz-se aquela queimadura que se faz nos ladrões apanhados, para que os que os virem, por este sinal, se acautelem deles, sabendo que são ladrões. Por esta semelhança diz "que têm a consciência cauterizada", porque emitem por fora certos sinais da sua mente dolosa, pelo fato de *proibirem casar-se*; esta é, com efeito, aquela queimadura que nos abre o mal da consciência deles: que proíbem casar-se, isto é, que mandam não casar; e que mandam ainda *abster-se de alimentos que Deus criou para serem recebidos pelos fiéis*, e isso *com ação de graças*; porque por isso se devem render graças a Deus Criador, para que, se porventura os recebêssemos sem bênção, o que muitas vezes se ouviu, o diabo não entrasse com eles; criou certamente para serem recebidos *pelos fiéis e por aqueles*, isto é, também pelos mesmos tais *que conheceram a verdade*, esta a saber, que toda criatura de Deus, no que foi criada por Deus, é boa e útil a todo crente nisto; se, porém, é nociva a alguém, como a víbora, isso se dá porque não creu que esta criatura de Deus lhe fosse boa, como, se alguém agora cresse que não é bom comer carne, mesmo lícita, e contudo a comesse, pecaria, porque usaria do que duvidava ser bom. Conheceram também os fiéis que *nada se deve rejeitar*. Determina o que diz que não se deve rejeitar, aquilo a saber *que se recebe*, isto é, o que se deve receber com ação de graças; nem toda carne, com efeito, se deve comer. Receber, digo, e dar graças é bom, *porque aquela criatura que se toma como alimento é santificada pela palavra*, isto é, pelo Filho de Deus; pelo Filho, com efeito, tudo criou e todas as coisas criadas santificou. É santificada também *pela oração*, isto é, tanto pela bênção que precede como pela ação de graças que segue. Quando Paulo instrui Timóteo sobre o tempo do Anticristo, insinua que os membros do Anticristo precedem por longos tempos a sua cabeça. Insinua também que esta instrução foi feita para toda a Igreja e segundo todos os tempos futuros.

Estas coisas que acima foram ditas — não detrair das núpcias, não derrogar os alimentos que Deus criou para serem recebidos pelos fiéis, e o mais premissado — *propondo-as tu aos irmãos*, isto é, pondo-as em público, embora assim propondo pareças a alguns demasiado remisso e indulgente com a carnalidade, *serás contudo bom ministro de Cristo Jesus*, isto é, mais útil do que aqueles que, excedendo a medida por excessivo rigor, proíbem casar-se e usar das coisas carnais. Assim deves propor, tanto porque assim serás bom, isto é, útil, quanto porque podes; tu, com efeito, *nutrido*, isto é, posto fora dos rudimentos e da nutrição pueril, *foste instruído nas palavras da fé*; sabes, com efeito, em quem e como convém que creias: foste nutrido também *nas palavras da boa doutrina*, isto é, aprendeste a instrução útil dos costumes, *que seguiste* plenamente por mim, que também te batizei e o que ainda devia ser ensinado te ensinei suficientemente: este Timóteo, com efeito, foi entregue menino por sua mãe fiel a aprender as sagradas Letras, não, porém, até ser batizado por Paulo: e por isso diz que foi nutrido na fé, sabendo que se deve crer em Cristo, nutrido também na boa doutrina, isto é, na instrução dos costumes.

Tais coisas propõe aos irmãos; *mas as fábulas profanas*, que não têm verdade alguma, como a proibição de alimentos e de núpcias; fábulas profanas também *de velhas*, isto é, inúteis, que, embora tenham semelhança de verdade, como reconduzir a circuncisão, são contudo sem toda utilidade; *evita-as* não só como te preveni com interdição, mas evita-as se alguém quiser discuti-las contigo em segredo; nem estudes sozinho nelas, mas antes *exercita-te*, e não parcialmente, mas a ti mesmo todo, em corpo e ânimo, *na piedade*, isto é, na doutrina e na guarda da religião. E para que, todo, possas fortemente vagar à piedade, não queiras afligir excessivamente a tua carne; *pois o exercício corporal*, por jejuns, é útil, sim, mas em relação à piedade vale para pouco; que aproveita, com efeito, ao prelado afligir-se de tal modo que, pela debilidade da carne, não

possa vagar à instrução dos súditos? A aflição do corpo é pouco útil; *a piedade*, porém, isto é, aplicar-se por piedade de comiseração à instrução dos filhos, esta, digo, piedade *é útil*, não para algumas coisas, mas *para tudo* — por isso, de certo modo, repreende Timóteo pela aflição do corpo, porque sabia que ele jejuava e se abstinha de beber vinho a tal ponto que o seu estômago por isso se debilitava; por isso lhe manda nas passagens seguintes que use de vinho —; *piedade que tem a promessa da vida presente*, isto é, o evitar o mal e o aumento da justiça, que nesta vida é lícito ter; tem também *a promessa da futura* e perpétua vida.

Este discurso que disse, aplicar-se à piedade e não afligir o corpo de modo que se impeça a piedade, *é fiel e digno de toda aceitação*; porque, fortalecido o corpo, é fomentada a piedade útil para tudo. E que deva ser aceito exercitar-se na piedade, aparece daí, porque *para isto*, isto é, na piedade, *trabalhamos* nós, buscando o alimento do trabalho das mãos; *somos injuriados* também pelos infiéis, por isso *porque esperamos* aplicando-nos *no Deus vivo*, que dará a vida eterna que tem aos que esperam nele. Merecidamente se deve esperar naquele que é *Salvador de todos os homens*, bons e maus, com salvação temporal; porque «faz nascer o seu sol sobre justos e injustos» (Mt 5,45); e, sendo Salvador de todos, é contudo *principalmente* e sobretudo *dos fiéis*, a quem dará a vida eterna, que negará aos ímpios; os quais, contudo, neste mundo salva nos bens temporais.

Uma vez que exercitar-te na piedade é bom, e nós trabalhamos no mesmo, a quem contudo neste mundo deves imitar, tu, pois, vagando à piedade, *ordena estas coisas* aos que sabem mas são preguiçosos para operar, a saber, os preceitos que foram premissados; se também há os que ignoram, *ensina-os*: e tanto uma coisa como outra com tanta severidade e limpeza que *ninguém despreze a tua juventude*, para que a honestidade da vida e do hábito tornem a tua idade, jovem em anos, madura em costumes. Ninguém, digo, te despreze; *mas sê modelo* de quaisquer *fiéis na palavra*, na humildade falando a todos, *na conduta*, feito tudo para todos *na caridade*, isto é, na dileção do próximo, *na fé*, isto é, permanecendo na justificação, *e na castidade*, virtude que é gema das virtudes no jovem. Por isso instrui o jovem sobre a castidade, a adolescência, com efeito, é idade mais propensa à lascívia que as outras.

E para seres modelo dos fiéis, *dedica-te à leitura*, isto é, revolve assiduamente a Sagrada página, *até que eu chegue* (isto é, enquanto não chego); depois, com efeito, que eu chegar a ti, suficientemente te admoestarei; a voz viva, com efeito, anima mais qualquer um que a leitura; mas, contudo, muitos sabem bastante que, se não fossem incitados pela leitura, entorpeceriam enquanto o seu admoestador estivesse ausente; e por isso diz: dedica-te à leitura; *e à exortação*, isto é, exorta os que foram ensinados e todavia são preguiçosos para operar; dedica-te também *à doutrina*, isto é, ensina os que não sabem. E para que nisto sejas mais atento, *não negligencies a graça* do Espírito Santo *que há em ti*, que te foi conferida; graça, digo, pontifical, *que te foi dada por profecia*, isto é, por previsão; ensinado, com efeito, de antemão pelo espírito de profecia, vi que eras idôneo para a graça pontifical; e esta te foi dada *com a imposição das mãos do presbitério*, isto é, do bispo que, consagrando-te bispo, impôs as mãos sobre ti; ou então do presbitério, isto é, do presbiterado; porque, embora um imponha especialmente as mãos e consagre, contudo os demais bispos que assistem consagram o mesmo com ele[1]. E para que conserves a graça que há em ti, *medita estas coisas* que admoesto, *e permanece nelas* por operação, para que assim, meditando e operando, *o teu progresso seja manifesto a todos*, e pelo

teu exemplo progridam. E para que assim possas progredir, *atende a ti mesmo*, corrige sutilmente a tua vida; e, olhando-te por todos os lados, *atende à doutrina*, isto é, ensina os outros; a tua vida, com efeito, se for louvável, recomendará a tua pregação, e por isso *persevera nelas*, isto é, na direção da vida e na doutrina dos súditos. *Pois, fazendo isto*, isto é, perseverando nelas, *salvarás a ti mesmo*; atendendo a ti, *salvarás também* aos que te ouvem pela doutrina.

Notas

[1] Que o Espírito Santo seja dado pela imposição da mão não faz que não pudesse ser dado sem isso; mas a mão é imposta para que aquele que é consagrado aprenda por isso a exibir plena sujeição a Deus e ao seu consagrador: donde aquele consagrador tem esta prelazia sobre aquele que consagra, que nunca mais será julgado por ele. Aquela profecia também, que mencionou, porque agora não pode fazer-se assim — não são hoje, com efeito, espirituais os bispos —, faz-se contudo conforme pode fazer-se, quando aquele que há de ser consagrado é apresentado ao consagrador e é interrogado sobre a fé e o mais, como tem o Ordo. (Nota do próprio Autor.)

Revision #1
Created 2 November 2026 23:32:58 by Admin
Updated 2 November 2026 23:32:58 by Admin